DISCIPLINA: Tópico Especial: Estudos Organizacionais e Gestão Pública	**CÓDIGO**: PPGA0029
PROFESSOR: Lilian Bambirra de Assis	

Nível	Mestrado
Caráter	Não obrigatória
Carga Horária	45
Créditos	3
Área de Concentração	Processos e Sistemas Decisórios
Linha de Pesquisa	Processos e Sistemas Decisórios em Arranjos Organizacionais

Ementa

Evolução da gestão pública no Brasil. Quadro de referência da área e paradigmas emergentes. Conceito e elementos da gestão pública. Formulações conceituais na administração pública e seus desdobramentos em novos campos de estudos. O gestor público e a tomada de decisão. Questões emergentes ligadas à gestão e ao gestor público.

Objetivo

Apresentar, definir e contextualizar a evolução do setor público no Brasil. Discutir os modelos teóricos da Administração Pública como forma de contextualizar a construção das práticas no setor. Apresentar conceitos e desenvolver a capacidade de reflexão crítica sobre os modelos de governança e as influências das redes no setor público. Definir e contextualizar os principais elementos de transparência e controle social no setor público.

Interdisciplinaridade

Pré-requisitos	**Código**
Não tem	
Disciplinas para as quais é pré-requisito	
Não tem	

Unidades de ensino		**Carga-horária Horas/aula**
1	Estado, Governo e Administração Pública	8
2	Governança no setor público, Transparência, Accountability e Redes	8
3	Políticas e práticas em gestão no setor público	17
4	Futuro da gestão do setor público no Brasil	12
	Total	**45**

Bibliografia	
1	ABRUCIO, F. L. Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas. **Revista Brasileira de Administração Pública**, Salvador, v. 1, p. 77-87, 2007.
2	ANDION, C. Por uma nova interpretação das mudanças de paradigma na administração pública. **Cadernos EBAPE. BR**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 1-19, 2012.
3	ANDRIOLO, L. J.; VIEIRA, M. M. F.; MEDEIROS, J. J. Um modelo para análise de desempenho de organizações da administração pública municipal. **Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 8, n. 20, p. 1-13, 2001.
4	BALESTRO, M. V.; ANTUNES, J. A. V.; LOPES, M. C.; PELLEGRIN, I. A experiência da rede Petro – RS: uma estratégia para o desenvolvimento das capacidades dinâmicas. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, edição especial, p. 181-202, 2004.
5	BERGUE, S. T. Gestão estratégica e políticas públicas: aproximações conceituais possíveis e distanciamentos necessários. **Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, DF, v. 16, n. 2, p. 77-93, 2013.
6	BOYNE, G. A.; MEIER, K. J. Burdened by Bureaucracy? Determinants of Administrative Intensity in Public Organizations. I**nternational Public Management Journal** [on-line], v. 16, n. 2, p. 307-327, 2013.
7	BRASIL. Conceitos: da governança para resultados à mensuração do desempenho. In: _____. **Guia referencial para medição de desempenho e manual para construção de indicadores**. Brasília, DF: SEGES/MPOG, 2009. p. 5.
8	BRESSER-PEREIRA, L. C.; SPINK, Peter. **Reforma do Estado e Administração Pública gerencial.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.
9	CAMPANTE, R. G. Patrimonialismo em Faoro e Weber. DADOS – **Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 1, p. 153-93, 2003.
10	CASTELLS, M. **A sociedade em Rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.
11	FARAH, M. F. S. Administração Pública e políticas públicas. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 3, p. 813-836, 2011.
12	FONSECA, D. R.; MENESES, P. P. M.; SILVA FILHO, A. I.; CAMPOS, N. G. Autonomia para gestão estratégica de pessoas no setor público federal: perspectivas de análise e agenda de pesquisa. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 47, n. 6, p. 1.451-1.475, 2013.
13	GAZZOLI, Patrícia. Comunidades de prática enquanto viabilizadoras de projetos comuns em ambientes turbulentos: uma abordagem crítica. **Revista de Administração Contemporânea,** Rio de Janeiro, v. 16, n. 6, p. 806-826, 2012.
14	GOLDSMITH, S. **Governar em rede**: o novo formato do setor público. São Paulo: UNESP, 2006.
15	GOMES, R. C.; MARTINS, H. F. Tendências e Perspectivas da Administração Pública no Brasil. **Revista de Pesquisa em Políticas Públicas**, Brasília, DF, v. 1, n. 1, p. 30-62, 2013.
16	GURGEL, C.; JUSTEN, A. Controle social e políticas públicas: a experiência dos Conselhos Gestores. **Revista de Administração Pública,** Rio de Janeiro, v. 47, n. 2, p. 357-378, 2013.
17	KISSLER, L.; HEIDEMANN, F. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 3, p. 479-499, 2006.
18	LUCENA, W. G. L.; MARCELINO, G. F. Avaliação de desempenho no Ministério de Ciência e Tecnologia: um estudo do Modelo Sink e Tuttle. **Revista de Administração e**

	Inovação, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 51-70, 2014.
19	LUEDY, A.; MENDES, V. L. P.; RIBEIRO JÚNIOR, H. Gestão Pública por Resultados: contrato de gestão como indutor de melhorias em um hospital universitário. **Organizações & Sociedade,** Salvador, v. 19, n. 63, p. 641-659, 2012.
20	MATIAS-PEREIRA, J. Administração Pública comparada: uma avaliação das reformas administrativas do Brasil, EUA e União Europeia. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro/RJ, v. 42, n. 1, p. 61-82, 2008.
21	MATIAS-PEREIRA, J. Modelos da Administração Pública: patrimonialismo. In: _____. **Curso de Administração Pública**: foco nas instituições e ações governamentais. São Paulo: Atlas, 2013. p. 112-121.
22	MOREIRA, L. C.; BRESCIANI, L. P.; VIEIRA, S. T. P.; QUEIROZ, G. C. M. As Parcerias Público-Privada – PPPs no Estado de São Paulo: a contribuição ao processo de descentralização da administração pública. **Gestão & Regionalidade**, São Caetano do Sul, v. 28, n. 84, p. 33-47, 2012.
23	MOTTA, Paulo Roberto de Mendonça. O Estado da Arte da Gestão Pública. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 53, n. 1, p. 82-90, 2013.
24	MOTTA, F. P.; ALCADIPANI, R. Jeitinho brasileiro, controle social e competição. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 6-12, 1999.
25	NETO, Pedro Benedito Maciel. A luta contra o patrimonialismo. **Carta Capital**, São Paulo, 26 out. 2010. Disponível em: <http://www.cartacapital. com.br/politica/a-luta-contra-o-patrimonialismo>. Acesso em: 12 jun 2019.
26	OLIVIERI, Cecília. Os controles políticos sobre a burocracia. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 5, p. 1.424, 2011.
27	PACHECO, R. S. Mensuração de desempenho no setor público: os termos do debate. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, São Paulo, v. 14, n. 55, art. 45, p. 149-161, 2009.
28	PALUDO, A. Histórico, reformas e evolução da Administração Pública no Brasil. In: _____. **Administração Pública**. 3 ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2013. p. 75-125.
29	PALUDO, A. Organização e Estrutura do Estado, Governo e Administração Pública. In: _____. **Administração Pública**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p. 1-44.
30	PAULA, A. P. P. Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 36-49, 2005.
31	PECI, A.; FIGALE, J.; OLIVEIRA, F.; BARRAGAT, A.; SOUZA, C. Oscips e termos de parceria com a sociedade civil: um olhar sobre o modelo de gestão por resultados do governo de Minas Gerais. **Revista de Administração Pública,** Rio de Janeiro, v. 42, n. 6, p. 1.137-1.162, 2008.
32	PERES, U. D. Custos de transação e estrutura de governança no setor público. **Revis- ta Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 9, n. 24, p. 15-30, 2007.
33	PINHO, J. A. G. Reforma do Aparelho do Estado: limites do gerencialismo frente ao patrimonialismo. **Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 5, n. 12, p. 59-79, 1998.
34	REZENDE, F. C. Desafios gerenciais para a reconfiguração da administração burocrática Brasileira. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 11, n. 21, p. 344-365, jan.- jun. 2009.
35	ROCHA, A. C. Accountability na Administração Pública: modelos teóricos e abordagens. **Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, DF, v. 14, n. 2, p. 82-97, 2011.
36	SANTOS, J. L. D.; KELM, M. L.; ABREU, A. F. Um modelo de gestão por resultados segundo a teoria da agência – um estudo de caso: Banco do Estado de Santa Catarina S. A. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 59- 69, 2001.
37	SANTOS, L. M. D.; GONÇALVES, M. A.; FERREIRA, M. A. M. Performance evaluation of expenditure in primary care: the case of Brazil's southeastern cities. **Organizações &**

	Sociedade, Salvador, v. 21, n. 70, p. 467-488, 2014.
38	SECCHI, L. Modelos organizacionais e reformas da Administração Pública. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, p. 347-369, 2009.
39	TRAGTENBERG, M. **Burocracia e ideologia**. São Paulo: Ática, 1985.